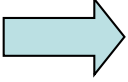



Sujeitos da EJA

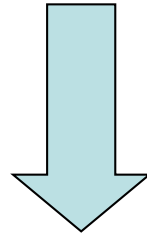
1. Diante do quadro diagnóstico, muitos desafios devem ser enfrentados  Formular políticas públicas de Estado.

Sujeitos da EJA

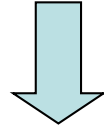
2. Concepção ampliada de educação de jovens e adultos  Entende educação como direito de aprender, de ampliar conhecimentos ao longo da vida e não apenas de se escolarizar.

Sujeitos da EJA

3. EJA como direito



Declaração Universal dos Direitos
Humanos de 1948

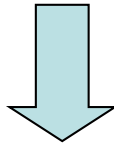


Constituição Federal de 1988

Sujeitos da EJA

4. EJA  Espaço de tensão e aprendizado

Formação de jovens e adultos como sujeitos da história



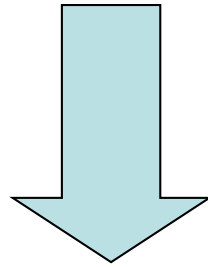
Negros, brancos, indígenas, pescadores, ribeirinhos, mulheres, idosos, trabalhadores empregados ou desempregados, livres ou em privação de liberdade, pessoas com necessidades educacionais especiais...

Sujeitos da EJA

- Quem são os sujeitos da EJA?
- Como se expressam no mundo?
- Onde estão no território brasileiro?
- O que fazem?
- Como produzem a existência?
- Quais são seus desejos e expectativas?
- Que projetos de vida manifestam?

Sujeitos da EJA

- Pensar sujeitos da EJA é trabalhar **com e na**



Diversidade

Sujeitos da EJA

7. A desigualdade tem sido a marca da diversidade em nosso país.
8. Desafio a ser superado pela sociedade brasileira.
9. Há exigência de políticas de Estado para superar a desigualdade.

Sujeitos da EJA

10. Produção de uma política pública de Estado para a EJA, centrada em sujeitos jovens e adultos com a expressão de toda a diversidade.
- 11. A EJA, como espaço de relações intergeracionais, de diálogo entre saberes, de compreensão e de reconhecimento da experiência e da sabedoria, tensionadas pelas culturas de jovens, adultos e idosos.

12. O reconhecimento de maciça presença de grupos etários integrantes da categoria histórica jovem, de juventudes nos processos educacionais, tem sido denominado de juvenilização da EJA, imprimindo também a necessidade de foco sobre esses sujeitos nas ofertas educativas.

Sujeitos da EJA

13. A existência de idosos que não se escolarizaram, ou nem se alfabetizaram ainda responde por grande parte do contingente não-alfabetizado.
- 14. A EJA também é constituída predominantemente por jovens e adultos residentes nas periferias urbanas.

Sujeitos da EJA

15. Encarar na EJA a diversidade exige reeducar as relações étnico raciais tal como prevê a atual legislação.
16. São conhecidas as discriminações que sofrem indígenas e negros, em virtude de seu pertencimento étnico-racial.

Sujeitos da EJA

17. As relações de gênero no país têm sofrido mudanças consideráveis nas últimas décadas e as mulheres avançaram em direitos nos muitos aspectos da vida cotidiana – trabalho, educação, saúde, moradia, segurança, mas com muitas questões a enfrentar – desigualdade salarial

Sujeitos da EJA

18. As lutas pelo direito à educação se articulam às lutas pela terra e pela preservação da cultura camponesa, afirmadas nas conferências nacionais e nas diretrizes da educação do campo. Não mais a educação *no* campo, mas a educação *do* campo, vista como espaço de vida, culturas, saberes e identidades.

Sujeitos da EJA

19. No que concerne aos direitos das pessoas com necessidades educativas especiais, à defesa da educação inclusiva e ao direito à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Sujeitos da EJA

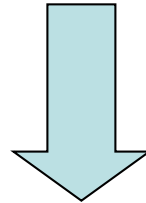
20. Contemporaneamente, as organizações de povos indígenas têm ocupado lugar no cenário brasileiro, especialmente no que diz respeito à educação de sua gente e à formação de seus educadores. Buscam garantir o direito a manter e disseminar a herança educativo-cultural que os forma como grupo humano diverso.

Sujeitos da EJA

21. Educação em áreas de remanescentes de quilombos que busque preservar e valorizar marcas de suas culturas.
22. Durante o tempo de privação da liberdade, a educação pode ser alternativa real de vida, consolidando um dos muitos direitos não garantidos à maioria dos sujeitos presos.

Intersectorialidade da EJA

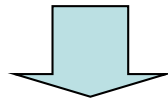
42. Reconhecer a intersectorialidade da EJA



dialogar com o campo do trabalho, da saúde, do meio ambiente, das culturas da comunicação, entre outros aspectos.

Intersectorialidade da EJA

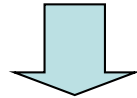
43. EJA e mundo do trabalho



- Iniciativas como organização de associações e cooperativas de produção e venda, revitalização da agricultura familiar e descoberta de novos campos produtivos que respeitem a vocação local e condições ambientais são desafios para jovens e adultos trabalhadores.

Intersectorialidade da EJA

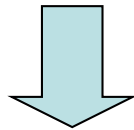
44. EJA e saúde



- A relação EJA/saúde também aponta a necessidade de desconstrução de uma lógica que se materializou nas últimas décadas por meio do binômio saúde/doença, que reduziu a saúde ao “combate a doenças”.

Intersectorialidade da EJA

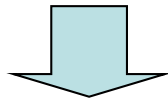
45. EJA e ambiente



- O sentido de preservação humana relacionado à consciência de respeito aos limites e às possibilidades impostos pelas condições físicas e biológicas do planeta constituem a ética do tempo presente.

Intersectorialidade da EJA

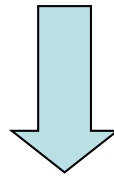
46. EJA e cultura



- O desafio nesse campo é dar visibilidade ao já produzido e ao que se continua a produzir como representação ou visão da realidade, por meio da música, da expressão corporal, da dramaturgia, da produção textual, da produção artesanal, da ciberarte, entre outras.

Intersectorialidade da EJA

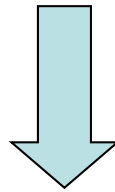
47. EJA e articulação entre entes governamentais



- Governo federal, governos estaduais e governos municipais

Intersectorialidade da EJA

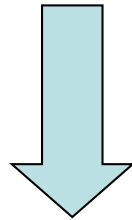
48. Articulação com a sociedade



- Fóruns de EJA e demais movimentos ligados à luta pela terra, à luta sindical, aos direitos de mulheres, de afrodescendentes, de indígenas...

Intersectorialidade da EJA

49. Articulação intergovernamental



- Necessária articulação entre as ações governamentais.